

^{Divulga} ^{Publica} Governo já negocia com 6 estados

09 JUL 1993

JORNAL DO BRASIL

Independentemente da aprovação do projeto de lei que define novas regras para o refinanciamento da dívida de cerca de US\$ 53 bilhões dos estados e municípios, o governo vai manter negociações paralelas com os tesouros estaduais, informou ontem o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho. Segundo ele, as negociações estão tendo como base os termos do projeto de lei em tramitação no Congresso. "Já

estamos negociando com seis estados", anunciou. As negociações foram iniciadas com São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso e Maranhão.

"Alguns estados já estão bastante avançados", disse. Clóvis Carvalho informou que foi pedido o regime de urgência para a tramitação do projeto. Ele recusou-se a falar sobre os números dos débitos da União com os estados que

serão compensados. "Não vou conversar sobre números pelos jornais", afirmou.

O secretário-executivo informou que foram apenas duas as propostas de emenda do governo ao projeto. A primeira delas, segundo ele, exige garantias reais para o pagamento da dívida. A melhor garantia, no seu entender, é a receita do próprio estado. "Dessa forma, a inadimplência nunca é

configurada", explicou. Ou seja, sempre que o estado deixasse de pagar qualquer parcela, o Tesouro Nacional teria autonomia para descontar o valor correspondente do dinheiro que transfere todo mês ao governo estadual referente ao Fundo de Participação dos Estados. A outra alteração no projeto, conforme suas informações, foi especificar que apenas débitos com operações de crédito serão passíveis de refinanciamento.